

ALGUMAS PROFISSÕES REPRESENTADAS EM ESTELAS DISCOIDES PORTUGUESAS

José Beleza Moreira

Cuadernos de Sección. Antropología-Etnografía 10. (1994) p. 271-296
ISBN: 8487471-57-9
Donostia: Eusko Ikaskuntza

Um dos aspectos que nos tem sido particularmente grato estudar nas cabeceiras de sepultura é o que se relaciona com os instrumentos de ofício nelas representados.

Durante os nossos trabalhos de inventariação pudemos detectar várias profissões, nomeadamente a de agricultor, alfaiate (costureira / modista), arquitecto, barbeiro, bordadeira, canteiro, carpinteiro, carreteiro, comerciante, curtidor, eclesiástico, ferrador, ferreiro, fiandeira, guerreiro, médico (ou boticário), oleiro, pescador, mestre-escola, sapateiro, tanoeiro, tecedeira (tecelão) e tosquiador.

Destas profissões, tivemos já oportunidade de publicar a de lavrador (MOREIRA, 1990), propondo-nos agora apresentar as seguintes: tecedeira (tecelão), fiandeira, alfaiate (costureira ou modista), carpinteiro, sapateiro, ferrador, besteiro e eclesiástico.

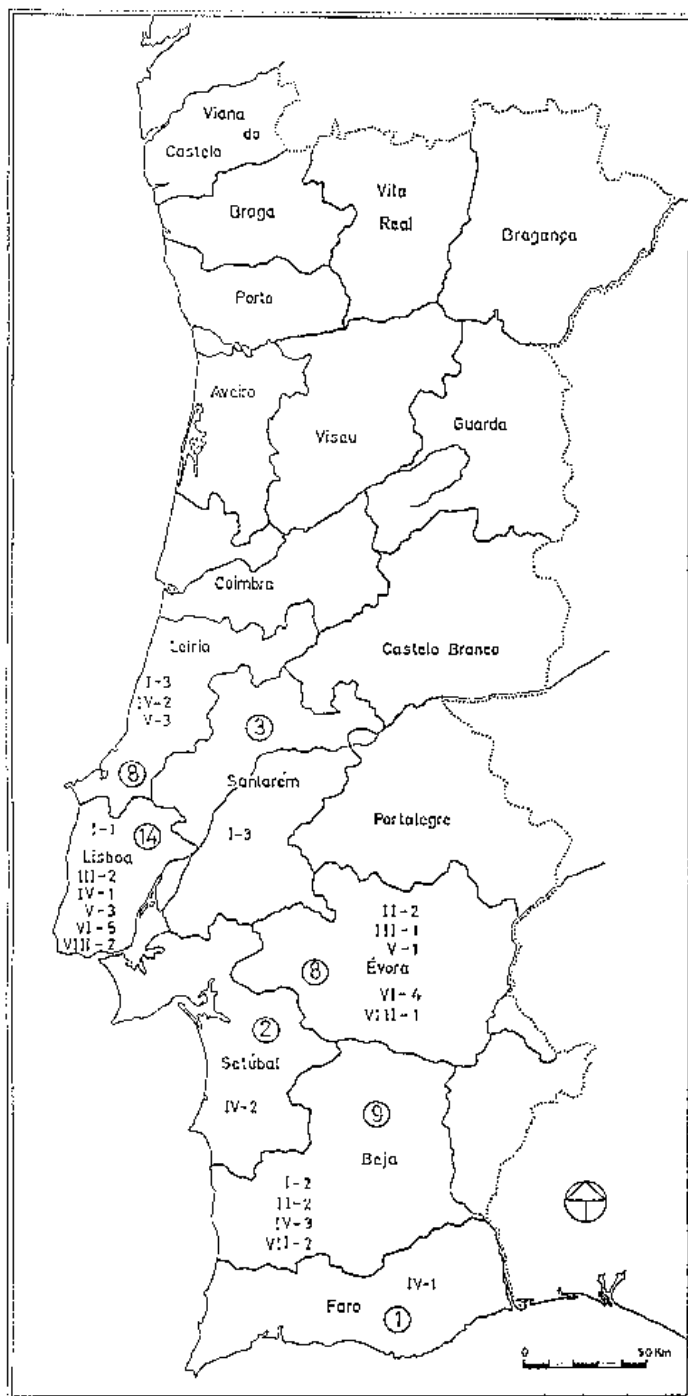
Na análise dos instrumentos de ofício, por vezes deparamos com algumas dificuldades no seu enquadramento profissional. Efectivamente, há instrumentos que poderão ser comuns a ambos os sexos —casos da tecedeira / tecelão, ou do alfaiate / costureira / modista.

De igual modo, quando temos instrumento(s) numa das faces sem que a outra possua qualquer elemento que nos permita estabelecer uma correlação, torna-se problemático definir, com objectividade, a profissão representada. Como exemplos, poderemos referir o machado, que tanto pode ser associado ao carpinteiro, como ao corta-ramos, ao corticeiro ou lenhador. Quanto ao esquadro, tanto o podemos atribuir ao carpinteiro como ao ferreiro ou ao canteiro.

Apesar destas dificuldades, optamos por enquadrar estas situações nas profissões que nos surgem mais representadas, sem prejuízo de posteriormente, e após melhor elucidação, procedermos à necessária rectificação.

Para as 8 profissões apresentadas neste trabalho, podemos observar que elas se distribuem para Sul do rio Mondego, e predominantemente na faixa litoral (Mapa 1).

Em visitas que efectuamos a cemitérios actuais, constatamos a existência de algumas campas que possuem, quer nas lajes de cobertura (horizontais), quer nas verticais (à cabeceira), instrumentos de ofício, independentemente da normal epigrafia, o que nos indica existir uma continuidade na tradição de os inserir como elementos representativos da profissão do defunto, tradição esta que chegou até aos nossos dias. E, se detectamos motivos que são absolutamente modernos, originados pelo evoluir do progresso (caso de camiões, Fots. 1 e 2 - Cemitério de Chamusca, falecidos em 1985 e 1986 respectivamente; ou tractores, Fot. 3 - Cemitério de Vale de Cavalos - Chamusca), outros são extremamente análogos



- I - Fiandreira - 0
- II - Tecedeira - 3
- III - Costureira/Alfaiete - 3
- IV - Carpinteiro/Lenhador - 0
- V - Sapateiro - 7
- VI - Ferrador - 8
- VII - Besteiro - 2
- VIII - Eclesiástico - 3

Mapa 1



Foto 1

aos que aparecem nas estelas discóides, o que nos revela que há instrumentos que pouca ou nenhuma evolução sofreram ao longo dos tempos.

Na apresentação das estelas, faremos referência aos motivos inseridos na face oposta à que contém os instrumentos de ofício, para uma melhor compreensão da peça. Como termo de comparação, e sempre que tenhamos elementos, publicaremos fotografias de campas recentes com motivos da respectiva profissão.

Optamos por apresentar desenhos¹ das estelas, uma vez que estes nos permitem uma melhor visualização dos motivos. As medidas apresentadas são expressas em centímetros.

O primeiro desenho de cada estela (lado esquerdo) corresponde à face que possui o motivo em estudo, e designámo-lo por anverso. O desenho do lado direito será, pois, o reverso. Quando este não surge é porque é semelhante a outro já apresentado (estelas nºs 9, 10, 17, 19, 20, 21, 29, 30, 32, 34, 37, 38 e 39, que são análogas à estela nº 5b), ou não possuem qualquer gravação (estelas nºs 4, 18, 24, 33 e 36).



Foto 2



Foto 3

DESCRIÇÃO DAS ESTELAS

1. Fiandeira

Estela nº 1

ANVERSO

Localização actual - Museu Militar do Baixo Alentejo - BEJA

Diâmetro total - 31

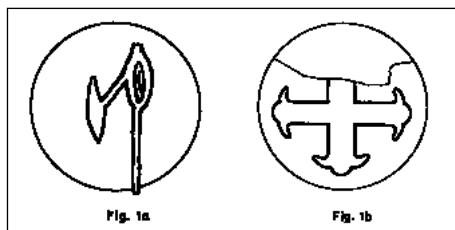
Dimensões dos motivos - 30 x 21

Altura - 41 (está enterrada. Altura apenas da parte visível)

Espessura - 14

Descrição - Roca e fuso, gravados, unidos pelo frio

Bibliografia - VIANA, 1955: 17, Est. IV, Fig. 33.



REVERSO

Descrição - Cruz grega, gravada, com remates flordelizados.

Bibliografia - Id., Fig. 39.

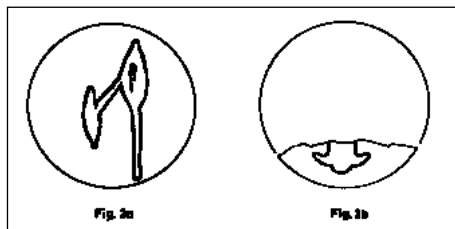
Estela nº 2

ANVERSO

Localização actual - Museu Militar do Baixo Alentejo - BEJA

Diâmetro total - 29

Dimensões dos motivos - 24 x 19



Altura - 27 (está enterrada)

Espessura - 12

Descrição - Roca e fuso, gravados, unidos pelo frio

Bibliografia - VIANA, 1955: 17, Est. IV, Fig. 31.

Nota - Face às características muito análogas deste motivo e da estela nº 1, bem como ao facto de o reverso de ambas possuir o mesmo tipo de cruz, julgamos poder afirmar que estas duas estelas provêm de mesma oficina.

REVERSO

Descrição - Cruz grega, gravada, com remates flordelisados.

Bibliografia - Id., nº 32.

Estela nº 3

ANVERSO

Localização actual - Convento de

Cristo - TOMAR

Diâmetro total - 32

Diâmetro do campo de gravação - 22

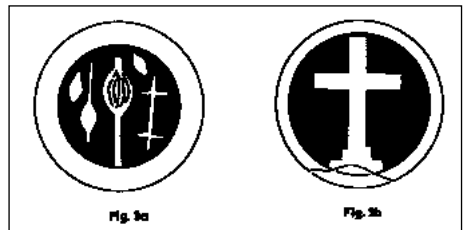
Cercadura - 4,5 / 5

Altura - 52

Espessura - 5,5

Descrição - Roca, fusos, novelos, tudo em relevo.

Bibliografia - MOREIRA *et alii*, 1983: 7 e 40, Fot. 30.



REVERSO

Descrição - Cruz de calvário, em relevo, com dois degraus.

Bibliografia - Id.: 7 e 41, Fot. 31.

Estela nº 4

ANVERSO

Localização actual - Museu Joaquim Manso - NAZARE

Diâmetro total - 28

Diâmetro do campo de gravação - 24

Cercadura - 2

Altura - 29

Descrição - Roca e fusos, tudo em relevo.

Bibliografia - Inédita



REVERSO

Descrição - Sem motivo, por ter sido alisada

Estela nº 5

ANVERSO

Localização actual - Museu Arqueológico de Santarém - SANTARÉM

Diâmetro total - 27

Diâmetro do campo de gravação - 32

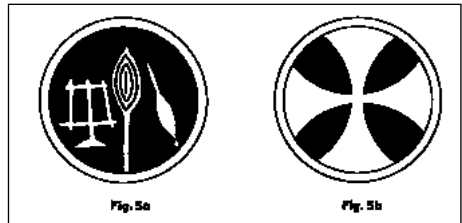
Cercadura - 2,5

Altura - 49

Espessura - 6

Descrição - Roca, fuso e dobadoira, tudo em relevo.

Bibliografia - PEREIRA, *Boletim*: 8; CORREIA, 1916: 113; Id., 1918: 22; FRANKOWSKI, 1920: 106-107, Lam. VII nº 3; VIANA, 1962: 146, Fig. 175f; PEREIRA, 1967: Fig. 26.



REVERSO

Descrição - Cruz de braços curvilíneos, em relevo.

Bibliografia - FRANKOWSKI, 1920: 106-107.

Estela nº 6

ANVERSO

Localização actual - Convento de Cristo - TOMAR

Diâmetro total - 43,5

Diâmetro do campo de gravação - 39,5

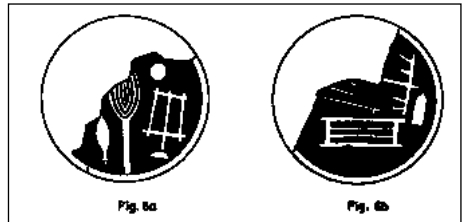
Cercadura - 2

Altura - 73

Espessura - 6,5

Descrição - Roca, fuso, dobadoira e novelo, tudo em relevo.

Bibliografia - *Tomar*, 1973: 47; MOREIRA *et alii*, 1983: 7 e 39, Fot. 29



REVERSO

Descrição - Grade, saco, canga (ligada ao arado?) e peças não identificadas, tudo em relevo.

Bibliografia - Id.: 7 e 38, MOREIRA, 1990: Fig. 31.

Nota - Nesta estela encontramos numa das faces instrumentos de fiandeira e na outra de lavrador. Julgamos estar perante uma sepultura de marido e mulher.

Estela nº 7

ANVERSO

Localização actual - Residência particular - MACEIRA (Leiria)

Cercadura - 2,5

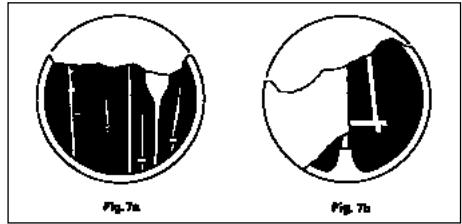
Altura - 37

Largura - 20

Descrição - Roca e fusos, em relevo.

Bibliografia - Inédita

Nota - Quando localizámos esta peça, ela encontrava-se partida (cfr. reverso). No entanto, obtivemos uma fotografia dela inteira, mas apenas do anverso.



REVERSO

Descrição - Dobadoira, em relevo.

Bibliografia - Inédita

Estela nº 8

ANVERSO

Localização actual - S. João das Lampas - SINTRA

Diâmetro total - 34

Diâmetro do campo de gravação - 28

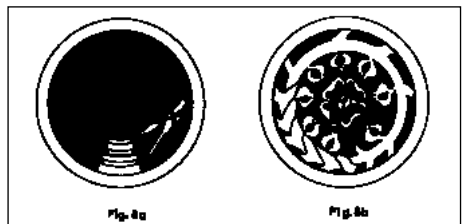
Cercadura - 3

Altura - 36 (apenas da parte visível, uma vez que parte do espigão está metido num plinto).

Espessura - 10

Descrição - Roca, fuso e uma base (de cruz?), tudo em relevo.

Bibliografia - MOREIRA, 1982-83: 487-488, Fig. 6.



REVERSO

Descrição - Ramo de romãzeira

Bibliografia - Id.: 494, Fig. 15; VIANA, 1949: 42, nº 27; FRANKOWSKI, 1920: 109, Fig. 47, nº 7.

2. Tecedeira

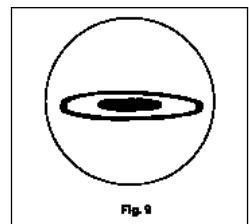
Estela nº 9

ANVERSO

Localização actual - Museu Militar do Baixo Alentejo - BEJA

Diâmetro total - 27,5

Dimensões do motivo - 22 x 4,5



Altura - 37 (está enterrada). Abel Viana indica 66 cm. de altura total.

Espessura - 13

Descrição - Lançadeira, gravada, com centro rebaixado.

Bibliografia - VIANA, 1955: 18, Est. V, Fig. 57; Id., 1962: 143, Fig. 57 (só fotografia)

REVERSO

Descrição - Cruz de braços curvilíneos, em relevo (cfr. Fig. nº 5b)

Bibliografia - Id.: 18

Estela nº 10

ANVERSO

Localização actual - Museu Militar do Baixo Alentejo - BEJA

Diâmetro total - 29

Dimensões do motivo - 24 x 5

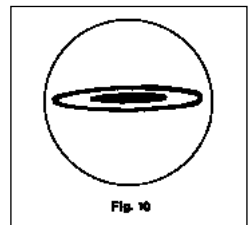
Altura - 31 (está enterrada). Abel Viana indica 74 cm. de altura total.

Espessura - 12,5

Descrição - Lançadeira, gravada, com centro rebaixado.

Bibliografia - VIANA, 1955: 17-18, Est. V, Fig. 53; Id., 1962: 143, Fig. 53 (só fotografia)

Nota - Dadas as características de gravação dos motivos desta estela e da nº 9, julgamos poder afirmar que foram produzidas na mesma oficina.



REVERSO

Descrição - Cruz de braços curvilíneos, em relevo (Fig. nº 5b).

Bibliografia - Id., Fig. 54.

Estela nº 11

ANVERSO

Localização actual - Residência particular - ESTREMOZ

Diâmetro total - 32

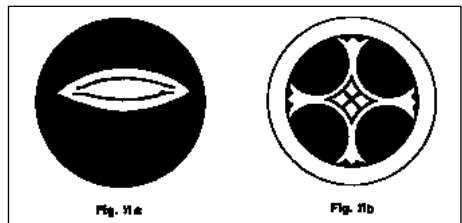
Medidas do motivo - 24,5 x 8

Altura - 58

Espessura - 7,5

Descrição - Lançadeira de tear, em relevo

Bibliografia - Inédita



REVERSO

Descrição - Cruz florenciada, em relevo. Losango central curvilíneo, gravado, com duas medianas

Bibliografia - Inédita

3. Costureira / Modista / Alfaiate

Estela nº 12

ANVERSO

Localização actual - Museu Municipal de Torres Vedras - TORRES VEDRAS

Diâmetro total - 41

Diâmetro do campo do gravação - 31

Cercadura - 3,5 / 8

Altura - 71,5

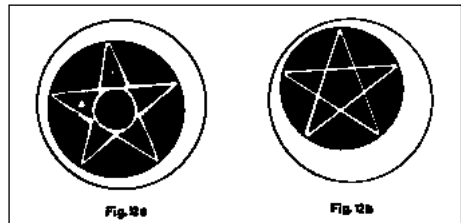
Espessura - 9,5

Descrição - Agulha e dedal inseridos nos braços superior e lateral esquerdo de um pentalfa em relevo, cujo centro está marcado por uma circunferência rebaixada.

Cercadura de largura irregular.

Bibliografia - MOREIRA, 1982: 31 a 58, Fot. 89.

Nota - Uma vez que apenas nos surgem o dedal e a agulha, optamos por atribuir esta profissão à costureira.



REVERSO

Descrição - Pentalfa, em relevo, com dois vértices para baixo.

Bibliografia - Id.: 31

Estela nº 13

ANVERSO

Localização actual - Museu Municipal de Estremoz - ESTREMOZ

Diâmetro total - 27

Diâmetro do campo do gravação - 25 x 19

Altura - 44

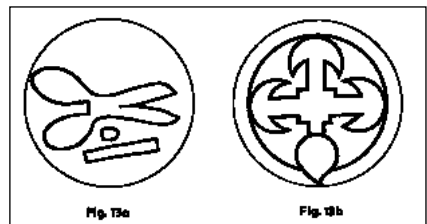
Espessura - 8

Descrição - Tesoura, régua e dedal, gravados.

Bibliografia - CASTELO-BRANCO, 1968: 60; *Roteiro*, 1983: 23.

Nota - Os instrumentos apresentados tanto podem ser atribuídos a uma modista como a um alfaiate.

No Cemitério da Chamusca, encontramos numa campa de mulher, falecida em 1942, a tesoura, o dedal e o carrinho de linhas (Fot. 4).



REVERSO

Descrição - Cruz grega, gravada, com 3 extremidades em forma de pelta e a outra, (a inferior), em forma de coração. Centro reforçado em quadrado.

Bibliografia - Inédita



Foto 4

Estela nº 14

ANVERSO

Localização actual - Museu Nacional de Arqueologia - LISBOA

Diâmetro total - 46,5

Diâmetro do campo do gravação - 42,5

Cercadura - 2

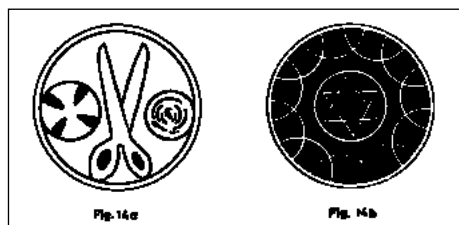
Altura - 82

Espessura - 11

Descrição - Tesoura, novelo e cruz

de braços curvilíneos inscrita num círculo, tudo gravado.

Bibliografia - VASCONCELOS, 1919-20: 252, Est. XXXV, Fig. 11; FRANKOWSKI, 1920: 107, Fig. 46-3; VIANA, 1949: 57, Fig. 11b; Id.: 1962: 145, Fig. 174b.



REVERSO

Descrição - Arcos de círculo entrelaçados. Centro marcado por um hexalfa inscrito numa coroa circular, tudo em relevo.

Bibliografia - VASCONCELOS, 1919-20: 252, Est. XXXV, Fig. 11; FRANKOWSKI, 1920: 107, Fig. 46-3; VIANA, 1949: 57, Fig. 11b; Id.: 1962: 145, Fig. 174b.

4. Carpintero

Estela nº 15

ANVERSO

Localização actual - Museu Municipal de Moura - MOURA

Diâmetro total - 29

Diâmetro do campo do gravação - 25

Cercadura - 2

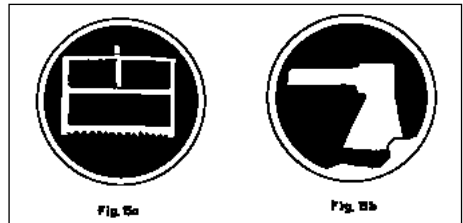
Altura - 26

Espessura - 11

Descrição - Serra, em relevo

Bibliografia - Inédita

Nota - Numa campa recente (1981), no cemitério da Chamusca, pudemos observar uma serra análoga à representada nesta estela (Fot. 5).



REVERSO

Descrição - Machado, em relevo

Diâmetro do campo de gravação - 24

Bibliografia - Inédita

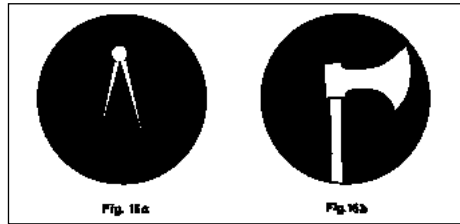


Foto 5

Estela nº 16

ANVERSO

Localização actual - Residência particular - ALCOBAÇA
Diâmetro total - 31,5
Dimensões do motivo - 23 x 10
Altura 30
Espessura - 11
Descrição - Compasso, em relevo
Bibliografia - Inédita



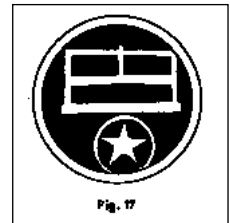
REVERSO

Descrição - Machado, em relevo
Dimensões do motivo - 17 x 20
Bibliografia - Inédita

Estela nº 17

ANVERSO

Localização actual - Museu Municipal de Torres Vedras - TORRES VEDRAS
Diâmetro total - 36
Diâmetro do campo do gravação - 32
Cercadura - 2
Altura - 81
Espessura - 12,5
Descrição - Serra, tendo por baixo uma estrela de 5 pontas, inscrita numa coroa circular. Tudo em relevo.
Bibliografia - MOREIRA, 1982: 32 e 59, Fot. 95



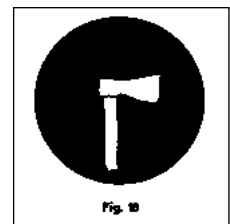
REVERSO

Descrição - Cruz de braços curvilíneos, em relevo (cfr. Fig. nº 5b).
Bibliografia - Id.: 32 e 60. Fot. 95-R.

Estela nº 18

ANVERSO

Localização actual - Igreja do Senhor dos Mártires - ALCA-CER DO SAL
Diâmetro total - 37
Dimensões do motivo - 14 x 21



Altura - 37
Espessura - 16
Descrição - Machado, em relevo
Bibliografia - VIANA, 1949: 73 e 77, Fig. 35.

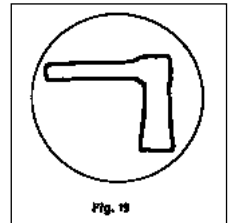
REVERSO

Descrição - Sem qualquer motivo

Estela nº 19

ANVERSO

Localização actual - Igreja do Senhor dos Mártires - ALCA-CER DO SAL
Diâmetro total - 35
Dimensões do motivo - 21,5 x 18
Altura - 32
Espessura - 15
Descrição - Machado, gravado.
Bibliografia - Inédita



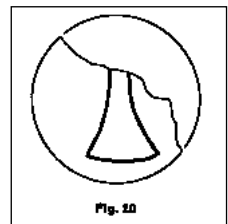
REVERSO

Descrição - Cruz de braços curvilíneos, em relevo (cfr. Fig. nº 5b).
Bibliografia - Inédita

Estela nº 20

ANVERSO

Localização actual - Museu Militar do Baixo Alentejo - BEJA
Dimensões do disco - 31 x 36
Altura - 39 (está enterrada). Abel Viana apresenta 66 cm. de altura total
Espessura - 14
Descrição - Machado, gravado
Bibliografia - VIANA, 1955: 17, Est. V, Fig. 52; Id., 1962: 143 (só fotografia).



REVERSO

Descrição - Cruz de braços curvilíneos, em relevo (cfr. Fig. nº 5b)
Bibliografia - Id.: 17.

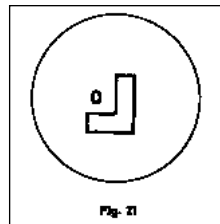
Estela nº 21

ANVERSO

Localização actual - Museu Arqueológico e Lapidar Infante D. Henrique - FARO

Diâmetro total - 32
Dimensões do motivo - 10,5 x 9 x 3
Altura - 31
Espessura - 10,5
Descrição - Esquadro e motivo não identificado, gravados.
Bibliografia - Inédita.

Nota - No cemitério de Vale de Cavalos (Chamusca), numa campa de um indivíduo falecido em 1968, pudemos constatar, que entre os instrumentos representativos da profissão de carpinteiro, se inclui um esquadro (Fot. 6).



REVERSO

Descrição - Cruz de braços curvilíneos, em relevo (cfr. Fig. nº 5b)
Bibliografia - Inédita.

5. Sapateiro

Estela nº 22

ANVERSO

Localização actual - Museu Biblioteca da Casa de Bragança - VILA VIÇOSA
Diâmetro total - 38
Dimensões do motivo - 28,5 x 7
Altura - 43,5
Espessura - 10,5
Descrição - Forma de sapato, gravada
Bibliografia - Inédita

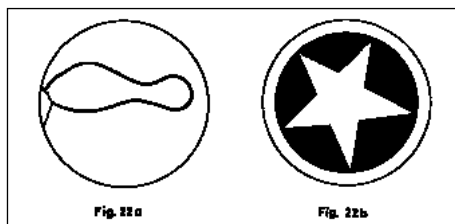


Foto 6

REVERSO

Descrição - Estrela de 5 pontas, em relevo, com um vértice para baixo.

Bibliografia - Inédita

Estela nº 23

ANVERSO

Localização actual - Igreja Paroquial

de S. João das Lampas - SINTRA

Diâmetro total - 49

Diâmetro do campo de gravação - 39

Cercadura - 5

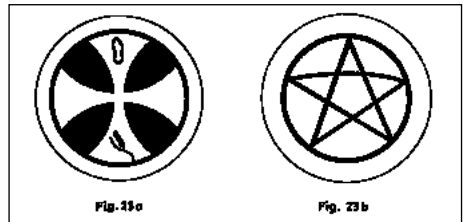
Altura - 71

Espessura - 16,5

Descrição - Forma de sapato gravada no braço superior da cruz de braços curvilíneos.

No braço inferior, motivo gravado, não identificado.

Bibliografia - MOREIRA, 1982-83: 486/7, Fig. 5



REVERSO

Descrição - Pentalfa gravado, com 2 vértices para baixo. O braço superior é ligeiramente curvo.

Bibliografia - Inédita

Estela nº 24

BORDO

Descrição - Forma de sapato, gravada.

Bibliografia - Inédita

ANVERSO

Localização actual - Sé Patriarcal - LISBOA

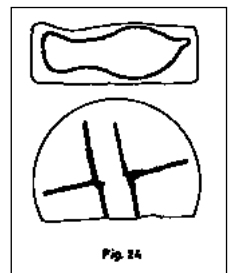
Diâmetro total - 31

Altura - 23

Espessura - 11,5

Descrição - Cruz grega, gravada a traço fundo, sendo o braço horizontal em traço simples e o vertical em fita larga.

Bibliografia - Inédita



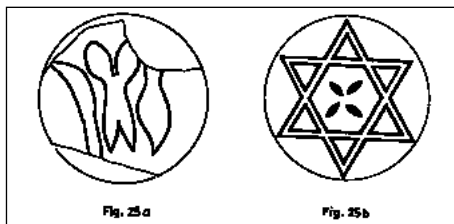
REVERSO

Descrição - Sem qualquer motivo.

Estela nº 25

ANVERSO

Localização actual - Igreja de S. Vicente - ALJUBARROTA
Diâmetro total - 43
Campo de gravação - 26 x 32
Altura - 40
Espessura - 11
Descrição - Tesoura, forma de sapato e faca, tudo gravado.
Bibliografia - Inédita



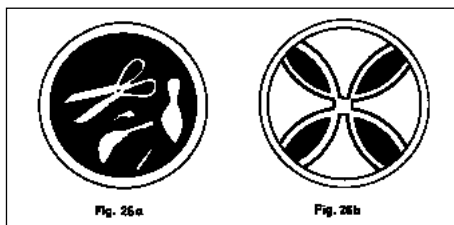
REVERSO

Descrição - Hexalfa, gravado a traço duplo, com quadrifólio rebaixado ao centro. Um vértice para baixo.
Bibliografia - Inédita

Estela nº 26

ANVERSO

Localização actual - Residência particular - ALCOBAÇA
Diâmetro total - 45
Diâmetro do campo de gravação - 38
Cercadura - 3,5
Altura - 45
Espessura - 9
Descrição - Tesoura, faca, 2 formas e sovela, tudo em relevo.
Bibliografia - Inédita



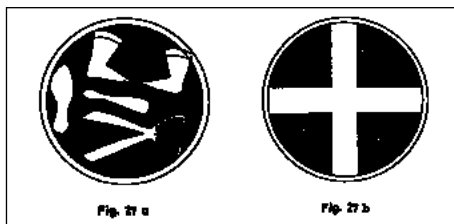
REVERSO

Descrição - Cruz de braços curvilíneos, em relevo, com fólhos debruados.
Bibliografia - Inédita

Estela nº 27

ANVERSO

Localização actual - Museu Arqueológico do Convento do Carmo - LISBOA
Diâmetro total - 41
Diâmetro do campo de gravação - 37



Cercadura - 2

Altura - 56 (está enterrada)

Espessura - 9,5

Descrição - Tesoura, forma de sapato, faca (?) e 2 botas, tudo em relevo.

Bibliografia - CASTELO-BRANCO, 1968: 60

Nota : Existe um postal com esta estela.

REVERSO

Descrição - Cruz grega, em relevo, possuindo uma cercadura ornamentada por quartos de círculo igualmente relevados.

Bibliografia - Inédita

Estela nº 28

ANVERSO

Localização actual - Museu Municipal do Bombarral - BOMBARRAL

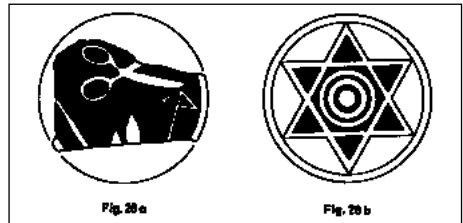
Diâmetro total - 43

Diâmetro do campo de gravação - 37

Cercadura - 3

Descrição - Tesoura, forma de sapato e 3 motivos não identificados, tudo em relevo.

Bibliografia - Inédita.



REVERSO

Descrição - Hexalfa gravado a traço duplo. Centro marcado por círculo e duas coroas circulares, em relevo. Entre os braços, internamente, os espaços são rebaixados.

Bibliografia - Inédita

6. FERRADOR

Estela nº 29

ANVERSO

Localização actual - Castelo de Torres Vedras - TORRES VEDRAS

Diâmetro total - 33

Diâmetro do campo de gravação - 26

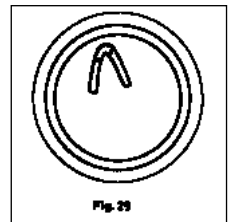
Cercadura - 3,5

Altura - 57,5

Espessura - 12

Descrição - Ferradura gravada

Bibliografia - MOREIRA, 1982: 17 e 45, Fot. 33



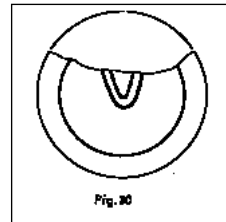
REVERSO

Descrição - Cruz de braços curvilíneos, em relevo (cfr. Fig. nº 5b).
Bibliografia - Id.: 14.

Estela nº 30

ANVERSO

Localização actual - Museu Municipal de Torres Vedras - TORRES VEDRAS
Diâmetro total - 35,5
Diâmetro do campo de gravação - 28,5
Cercadura - 3,5
Altura - 33,5
Espessura - 10
Descrição - Ferradura, gravada.
Bibliografia - MOREIRA, 1982: 15 e 43, Fot. 27-R



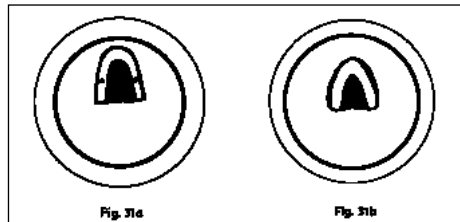
REVERSO

Descrição - Cruz de braços curvilíneos, em relevo (cfr. Fig. nº 5b).
Bibliografia - Id.: 15.

Estela nº 31

ANVERSO

Localização actual - Museu Municipal de Torres Vedras - TORRES VEDRAS
Diâmetro total - 31
Diâmetro do campo de gravação - 24
Cercadura - 3,5
Altura - 33,5
Espessura - 9
Descrição - Ferradura, gravada, com a zona interior rebaixada.
Bibliografia - MOREIRA, 1982: 10 e 39, Fot. 8.



REVERSO

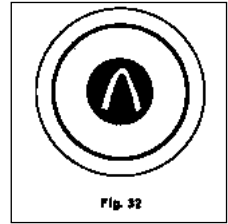
Descrição - Ferradura, gravada, com a zona interior rebaixada.
Bibliografia - Id.: 10.

Estela nº 32

ANVERSO

Localização actual - Castelo de Torres Vedras - TORRES VEDRAS

Diâmetro total - 31
Diâmetro do campo de gravação - 13
Cercadura - 3
Altura - 62,5
Espessura - 10,5
Descrição - Ferradura, em relevo, inscrita num círculo rebaixado.
Bibliografia - MOREIRA, 1982: 16 e 44, Fot. 32.



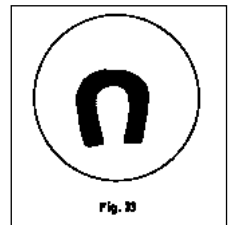
REVERSO

Descrição - Cruz de braços curvilíneos, em relevo (cfr. Fig. nº 5b).
Bibliografia - Id.: 16.

Estela nº 33

ANVERSO

Localização actual - Igreja de S. Tiago - MONTEMOR-O-NOVO
Diâmetro total - 28
Dimensões do motivo - 11,5 X 12,5
Altura - 33,5
Espessura - 11
Descrição - Ferradura, rebaixada.
Bibliografia - Inédita



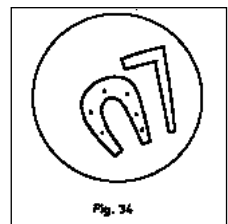
REVERSO

Descrição - Sem qualquer motivo

Estela nº 34

ANVERSO

Localização actual - Museu Municipal de Estremoz - ESTREMOZ
Diâmetro total - 30,5
Campo de gravação - 18 x 15,5
Altura - 54,5
Espessura - 10
Descrição - Ferradura e martelo (?), gravados.
Bibliografia - Inédita.



REVERSO

Descrição - Cruz de braços curvilíneos, em relevo (cfr. Fig. nº 5b).
Bibliografia - Inédita.

Estela nº 35

ANVERSO

Localização actual - Museu Municipal de Estremoz - ESTREMOZ

Diâmetro total - 32

Campo de gravação - 22 x 25,5

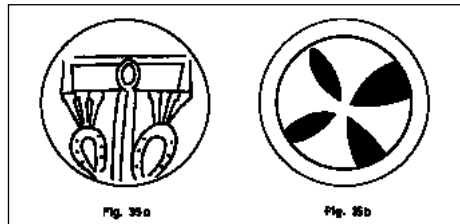
Altura - 57,5

Espessura - 9,5

Descrição - Ferradura, turquês, cravos e motivo não identificado, tudo gravado.

Bibliografia - Inédita

Nota - No cemitério de Chouto (Chamusca) observamos uma sepultura dum ferrador, falecido em 1962 (Fot. 7).



REVERSO

Descrição - Cruz de braços curvilíneos, em relevo, com fólhos irregulares, sendo um deles em pétala.

Bibliografia - Inédita.

Estela nº 36

ANVERSO

Localização actual - Museu Municipal de Estremoz - ESTREMOZ

Diâmetro total - 29

Diâmetro do campo de gravação - 24,5



Foto 7

Cercadura - 2,5

Altura - 22

Espessura - 8

Descrição - Ferradura, martelão, turquês e cravo (?), tudo em relevo.

Bibliografia - Inédita

REVERSO

Descrição - Sem qualquer motivo

Bibliografia - Inédita.

7. Besteiro

Estela nº 37

ANVERSO

Localização actual - Museu Rainha D. Leonor - BEJA

Diâmetro total - 34,5

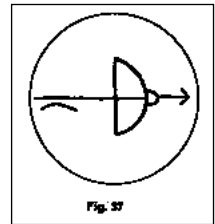
Dimensões do motivo - 31 x 16

Altura - 62

Espessura - 14

Descrição - Besta com flecha, gravados.

Bibliografia - Inédita



REVERSO

Descrição - Cruz de braços curvilíneos, em relevo (cfr. Fig. nº 5b).

Bibliografia - Inédita.

Estela nº 38

ANVERSO

Localização actual - Centro de Cultura Popular - SERRA

Diâmetro total - 37

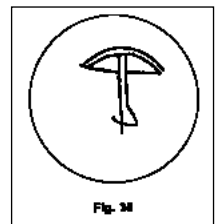
Dimensões do motivo - 16,5 x 16

Altura - 62

Espessura - 15

Descrição - Besta, gravada.

Bibliografia - Inédita.



REVERSO

Descrição - Cruz de braços curvilíneos, em relevo (cfr. Fig. nº 5b).

Bibliografia - Inédita.

8. Eclesiástico

Estela nº 39

ANVERSO

Localização actual - Museu Municipal de Estremoz - ESTREMOZ

Diâmetro total - 34

Dimensões do motivo - 25 x 12

Altura - 60

Espessura - 8

Descrição - Cálice e hóstia, gravados.

Bibliografia - MOREIRA, 1979: 164.



REVERSO

Descrição - Cruz de braços curvilíneos, em relevo (cfr. Fig. nº 5b).

Bibliografia - Inédita.

Estela nº 40

ANVERSO

Localização actual - Museu Municipal de Torres Vedras - TORRES VEDRAS

Diâmetro total - 31

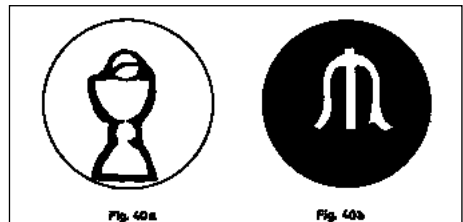
Dimensões do motivo - 26,5 x 12

Altura - 32 (está enterrada).

Espessura - 13

Descrição - Cálice e hóstia, insculpidos.

Bibliografia - MOREIRA, 1982: 12 e 40, Fot. 12-R.



Nota - No cemitério da Chamusca encontramos uma campa de um eclesiástico, falecido no início deste século, onde está representado o cálice e a hóstia (Fot. 8).

REVERSO

Descrição - Epigrafada. Letra "M"

Bibliografia - Id.: 11 e 40, Fot. 12

Nota - A letra "M" representará a inicial do nome do defunto?

Estela nº 41

ANVERSO

Localização actual - Museu Municipal de Torres Vedras - TORRES VEDRAS

Largura - 17

Altura - 34

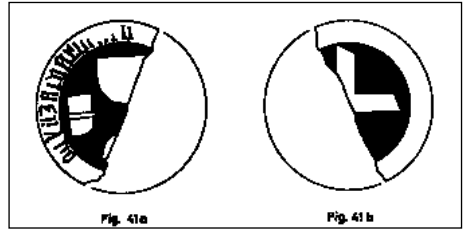
Cercadura - 4,5

Espessura - 7,5

Descrição - Cálice e livro aberto (Bíblia?), em relevo. Na cercadura, uma inscrição, da qual apenas se lê "Aqui jaz Alvaro".

Bibliografia - MOREIRA, 1982: 28 e 57, Fot. 80.

Nota - No cemitério de Porto de Mós encontra-se uma campa de um eclesiástico falecido em 1910, que possui, entre outros elementos, o cálice e a Bíblia (Fot. 9).



REVERSO

Descrição - Cruz latina, em relevo, com os braços cortados em bisel.

Bibliografia - Id.: 29 e 57, Fot. 80-R.



Foto 8



Foto 9

NOTA

1.- Desenhos do Dr. José Luis Antunes Madeira, a quem apresetnamos os nossos mais sinceros agradecimentos.

BIBLIOGRAFIA

- CASTELO-BRANCO, Fernando (1968). As cabeceiras sepulcrais discóides e a sua influência na decoração funerária contemporânea, *Geográfica*, 15, Lisboa, 1968, pp. 59-67.
- CORREIA, Vergílio (1916), Rocas enfeitadas, *Terra Portuguesa*, 2, Lisboa, 1916, pp. 112-134.
- CORREIA, Vergílio (1916), Cabeceiras de sepultura medievais, *Terra Portuguesa*, 25-26, Lisboa, 1918, pp. 20-24.
- FRANKOWSKI, Eugeniusz (1920), *Estelas Discoideas de la Península Ibérica*, Comisión de Investigaciones Paleontológicas y Prehistóricas (Memória nº 25), Madrid, 1920.
- MOREIRA, José Beleza (1979), Cabeceiras de sepultura medievais, *Actas das 1as Jornadas do Grupo de Arqueologia e Arte do Centro*, Coimbra, 1979, pp. 163-169.
- MOREIRA, José Beleza (1982), *Cabeceiras de sepultura do Museu de Torres Vedras*, Torres Vedras, 1982.
- MOREIRA, José Beleza (1982-83), Subsídios para o estudo das cabeceiras de sepultura do concelho de Sintra. *Sintria*, 1-2, Sintra, 1982-83, pp. 477-500.
- MOREIRA, José Beleza (1990), Instrumentos de ofício de lavrador em estelas discóides portuguesas, *Actes des Journées de Carcassone*, Sept. 1987 (1990), pp. 191-198.
- MOREIRA, José Beleza *et alii*, (1983), *Tomar na Arte Antiga. Catálogo da Exposição*, Tomar, 1983.
- PEREIRA, Benjamim Enes (1967), Técnicas de fição primitiva. As rocas portuguesas, *Cadernos de Etnografia*, 2ª série, 2, Barcelos, 1967.
- PEREIRA, Gabriel, O Museu Districtal de Santarém, *Boletim da Real Associação dos Architectos Cívicos e Archeologos Portuguezes*, 4ª série, 8, Lisboa, s/d, pp. 5-9.
- Roteiro do Museu Municipal de Estremoz*, Estremoz, 1983.
- Tomar e os Templários, *Observador*, 100, 12.01.1973.
- VASONCELOS, José Leite de (1919-20). Estelas discóides antigas do Museu Etnológico Português, *O Archeólogo Português*, 24, Lisboa, 1919-20, pp. 291-293.
- VIANA, Abel (1949), Estelas discóides do Museu de Beja, *Arquivo de Beja*, 6, Beja, 1949, pp. 37-85.
- VIANA, Abel (1955), Notas Históricas, Arqueológicas e Etnográficas do Baixo Alentejo. Cemitério medieval do Largo de Santo Amaro, em Beja, *Arquivo de Beja*, 12, Beja, 1955, p. 16-19.
- VIANA, Abel (1962) *Algumas noções elementares de Arqueologia prática*, Beja, 1962.